

PROJETO DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL

Formação técnica, geração de renda e valorização do trabalho feminino
com conservação da Mata Atlântica

MELIPONÁRIO DOCE MORRETES

O PROJETO

A proposta

O projeto Mulheres na Meliponicultura amplia as possibilidades de geração de renda e de autonomia para mulheres de comunidades rurais por meio da criação racional de abelhas nativas sem ferrão. A proposta une qualificação técnica, implantação de atividades produtivas e conservação da Mata Atlântica.

A formação cria oportunidades de renda com a multiplicação responsável de colônias, a comercialização legal de enxames e a colheita de mel, própolis e cerume. As participantes também podem usar essas matérias-primas em alimentos, cosméticos artesanais e outros produtos, além de desenvolver atividades de turismo de experiência.

Nosso trabalho não termina no curso. Queremos que cada mulher reconheça o valor de seus conhecimentos, desenvolva uma atividade produtiva e encontre oportunidades reais de comercialização.

Aliamos à formação técnica conhecimentos sobre empreendedorismo, marketing e vendas, apoio à produção, acompanhamento continuado e conexão com o mercado.

Por que este projeto é necessário

As possibilidades de geração de renda das mulheres rurais são frequentemente limitadas pela dificuldade de conciliar o trabalho fora de casa com o cuidado dos filhos, pela necessidade de percorrer grandes distâncias e pelos custos para iniciar um empreendimento próprio.

Uma atividade produtiva desenvolvida na própria propriedade, sem exigir o afastamento da família, amplia as oportunidades de renda e fortalece a autonomia das mulheres no campo.

A meliponicultura reúne condições favoráveis a essa proposta: exige pouco espaço, pode começar com uma estrutura simples e permite que a produção cresça de forma gradual.

UMA ATIVIDADE COMPATÍVEL COM A REALIDADE VIVENCIADA

A atividade pode começar em pequena escala e crescer de acordo com os recursos e as possibilidades de cada participante.

FORMAÇÃO

Conhecimento técnico e prática.

PRODUÇÃO

Apoio para iniciar a atividade.

MERCADO

Caminhos para comercialização.

POR QUE A MELIPONICULTURA?



Uma atividade possível perto de casa e dos filhos

A criação de abelhas nativas sem ferrão pode começar em quintais, jardins e varandas. Com poucas colônias e uma estrutura simples, a participante pode iniciar a atividade com investimento relativamente baixo e ampliar a criação aos poucos.

O manejo dispensa o esforço físico intenso comum a muitas atividades agropecuárias. Mesmo as espécies de maior porte podem ser criadas em caixas de tamanho e peso reduzidos.

A atividade exige conhecimento, atenção, observação e delicadeza. Cada colônia possui características e necessidades próprias, que orientam o manejo.

A produção pode fazer parte da rotina diária, sem afastar a mulher de sua família e de casa.

Quatro dimensões do impacto

CONSERVAÇÃO

Polinização e proteção da biodiversidade.

RENDA

Enxames, mel, própolis, cerume e produtos beneficiados.

AUTONOMIA E VALORIZAÇÃO

Reconhecimento e valorização do trabalho feminino e fortalecimento da autonomia da mulher no meio rural.

TERRITÓRIO

Economia local ligada à floresta viva.

Possibilidades produtivas

Multiplicação responsável e comercialização legal de enxames • colheita de mel, própolis e cerume • alimentos e cosméticos artesanais • atrativos para iscas • educação ambiental • turismo de experiência

DA FORMAÇÃO À AUTONOMIA

Entendemos que apenas a formação não garante renda. Por isso, o projeto avança da qualificação até a implantação da atividade produtiva.

FORMAÇÃO TÉCNICA

Biologia das abelhas, instalação, iscas, captura responsável, manejo, multiplicação, colheita e conservação.

EMPREENDEDORISMO

Custos, preços, organização financeira e planejamento da atividade produtiva.

MARKETING E VENDAS

Apresentação, identidade, divulgação, atendimento e canais de comercialização.

AGREGAÇÃO DE VALOR

Uso do mel, da própolis e do cerume em alimentos, cosméticos e outros produtos.

AUTONOMIA PRODUTIVA

Apoio para iniciar ou ampliar uma atividade compatível com a realidade da participante.

ACOMPANHAMENTO

Suporte técnico para identificar avanços, dificuldades e oportunidades de continuidade.

Apoio para começar

Cada edição pode incluir uma etapa de apoio inicial, de acordo com os recursos disponíveis e com as necessidades do grupo.

- plano simples para começar;
- escolha do local do meliponário;
- caixas, ferramentas e insumos;
- colônias obtidas legalmente.
- orientação sobre custos e preços;
- assistência técnica inicial;
- compras coletivas e feiras;
- acesso a canais de venda.

Queremos criar uma ponte entre a formação e a prática. A participante conclui o curso com conhecimento e com um caminho possível para começar.

UMA JORNADA DE DESENVOLVIMENTO

Formação acessível e inclusiva

Planejamos cada edição a partir da realidade concreta das participantes.

A estrutura e a duração das aulas são pensadas para **eliminar qualquer barreira à adesão e à permanência na formação**, com alimentação, materiais e transporte inteiramente gratuitos, além de espaço de acolhimento adequado para os filhos das participantes.

01

MOBILIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO

Definimos o território, ouvimos lideranças e conhecemos as necessidades do grupo.

02

FORMAÇÃO TÉCNICA

Unimos fundamentos da meliponicultura e atividades práticas de manejo.

03

EMPREENDEDORISMO E VENDAS

Trabalhamos custos, preços, divulgação e canais adequados ao território.

04

IMPLANTAÇÃO PRODUTIVA

Apoiamos a aplicação do conhecimento com estrutura e assistência técnica.

05

CONEXÃO COM O MERCADO

Aproximamos as participantes de feiras, parceiros e redes de colaboração.

06

ACOMPANHAMENTO

Identificamos avanços, dificuldades e oportunidades de continuidade.

Cooperativas, associações, instituições de formação, lideranças comunitárias e outras organizações locais ajudam a identificar as participantes, divulgar o projeto e organizar a estrutura necessária.

UMA EDIÇÃO CONSTRUÍDA EM PARCERIA

Empresas, instituições locais e parceiros técnicos podem apoiar a jornada completa ou módulos específicos. Definimos as entregas de acordo com o território, o público, os objetivos e os recursos disponíveis.

Um projeto adaptável

Adaptamos o projeto ao perfil das participantes, às espécies de abelhas da região, às oportunidades de mercado e aos objetivos da empresa apoiadora. Uma edição pode começar com uma formação introdutória; outra pode incluir implantação de meliponários, produtos, assistência técnica e acesso ao mercado.

BIODIVERSIDADE | **POLINIZAÇÃO** | **BIOECONOMIA** | **TURISMO SUSTENTÁVEL**

Atividades e entregas possíveis

- mobilização e diagnóstico;
- formação teórica e prática;
- empreendedorismo e vendas;
- kits, caixas, colônias e insumos;
- transporte, alimentação e acolhimento infantil.
- assistência técnica;
- visitas e intercâmbios;
- feiras e comercialização;
- grupos produtivos;
- registros, histórias e relatórios de impacto.

Como as empresas podem participar

GESTÃO	Planejamento, coordenação, profissionais e prestação de contas.
PARTICIPAÇÃO	Transporte, alimentação, acolhimento infantil e materiais.
IMPLANTAÇÃO	Caixas, ferramentas, colônias, insumos e assistência técnica.
MERCADO	Produtos, embalagens, feiras, visitas e canais de venda.
EXPANSÃO	Novas turmas, comunidades e replicação em outros territórios.

RESULTADOS, TRANSPARÊNCIA E TERRITÓRIO

Resultados que podemos acompanhar

IMPACTO SOCIAL

Mulheres capacitadas; acesso à formação; frequência e conclusão; conhecimentos adquiridos; confiança e autonomia; valorização do trabalho feminino; redes de colaboração.

IMPACTO ECONÔMICO

Atividades iniciadas; meliponários implantados; produtos desenvolvidos; experiências de venda; novos canais e parcerias; oportunidades de renda.

IMPACTO AMBIENTAL

Conhecimento sobre polinização; manejo responsável; colônias mantidas; educação ambiental; valorização da biodiversidade; participação comunitária.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ODS 5	Igualdade de gênero	Formação, renda e autonomia econômica para as mulheres.
ODS 8	Trabalho decente	Atividades produtivas sustentáveis e oportunidades de trabalho.
ODS 12	Produção responsável	Uso responsável dos recursos e valorização dos produtos locais.
ODS 15	Vida terrestre	Proteção das abelhas nativas, da biodiversidade e da Mata Atlântica.

TRANSPARÊNCIA A empresa acompanha a execução e recebe informações claras sobre a aplicação dos recursos e os resultados alcançados.

Território de atuação

Nossa atuação começa nas comunidades rurais de Morretes e Antonina, no litoral do Paraná. A região reúne Mata Atlântica, agricultura familiar, turismo e grande diversidade de abelhas nativas.

O modelo também pode chegar a outros municípios e regiões, após uma avaliação das características ambientais, sociais e econômicas de cada território.

UMA TRANSFORMAÇÃO QUE COMEÇA PERTO DE CASA



Conservação que gera oportunidade

A meliponicultura mostra que a conservação da natureza também pode criar oportunidades para quem vive perto da floresta.

Uma mulher pode começar com poucas caixas em seu quintal. Com conhecimento, apoio e acesso ao mercado, ela pode cuidar das abelhas, produzir, vender e ampliar sua atividade.

Esse caminho fortalece a renda familiar, a autonomia e o reconhecimento do trabalho das mulheres rurais.

Ao mesmo tempo, cada meliponário aproxima a comunidade das abelhas nativas e amplia o conhecimento sobre a importância da Mata Atlântica.

A transformação começa perto de casa e pode alcançar todo o território.

VAMOS CONSTRUIR ESSA PARCERIA?

Queremos construir esse caminho com empresas e instituições que acreditam no desenvolvimento das pessoas, na valorização do trabalho feminino no campo e na conservação da Mata Atlântica.

MELIPONÁRIO DOCE MORRETES

meliponariodocemorretes@gmail.com
(41) 98538-9300